



# Gandhi

PRÉMIO GANDHI DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

# PRÉMIO **Gandhi** DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

O Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania visa reconhecer e distinguir escolas que desenvolvam práticas educativas e projetos de cidadania promotores do desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã, no respeito pela dignidade humana no exercício da cidadania plena, na solidariedade para com os outros, na diversidade cultural, na inclusão e no debate democrático.

O Selo *Escola Gandhi* distingue escolas que estimulam a participação ativa na construção de sociedades mais justas, solidárias, igualitárias e inclusivas, no quadro da democracia e da defesa dos direitos humanos.

Ser uma *Escola Gandhi* significa ser uma escola que ensina a estar, a conhecer e a escutar os outros, uma escola que promove o bem-estar e a não violência e uma escola que dá liberdade à criatividade e ao conhecimento divergente.

Este Prémio visa ainda:

- **Consolidar aprendizagens de educação para a cidadania** com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da articulação entre o currículo, a cultura de escola e a comunidade;
- **Incentivar formas proativas e inovadoras de aprender e ensinar**, no quadro dos desafios da autonomia e flexibilidade curricular;
- **Operacionalizar a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento** e respetivos domínios de educação para a cidadania, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

### **Tema**

*Democracia e participação*

### **Destinatários**

Alunos da educação pré-escolar, ensinos básicos e secundário dos Agrupamento de Escolas (AE) ou Escola não Agrupada (EnA), estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, escolas profissionais, públicas e privadas, localizadas em Portugal, como as escolas portuguesas ou com currículo português localizadas no estrangeiro.

### **Entidade promotora**

É uma iniciativa promovida pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação.

### **Candidatura**

Os projetos podem assumir diversos formatos, designadamente produções escritas e/ou produções escritas e/ou multimédia, artes performativas ou projetos de intervenção comunitária. Cada escola só poderá apresentar uma candidatura.

### **Quem se candidata**

Cada candidatura, a ser submetida pela Direção da escola, deve integrar obrigatoriamente os seguintes elementos: formulário de candidatura, nos termos do modelo anexo ao [Regulamento](#), vídeo, com duração máxima de 3 minutos, realizado pelos alunos envolvidos, anexando testemunhos que evidenciem os impactos positivos da iniciativa no desenvolvimento da participação democrática dos alunos e da escola e consentimento para divulgação, nos termos do modelo anexo ao presente regulamento.

O que será alvo de análise e merecedor do Selo *Escola Gandhi* é o projeto de cidadania desenvolvido pelo AE/EnA e não somente o vídeo ilustrativo.

## Titularidade do Prémio Gandhi

Validade de um ano a contar da data da sua atribuição.  
Atribuição do Selo intitulado *Escola Gandhi*.

### Calendarização

## Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania 2023/2024

### 1.º momento

Elaboração e implementação de um projeto de cidadania, envolvendo alunos da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário.

### 2.º momento

Submissão da candidatura **até 3 de maio de 2024**.

### 3.º momento

Votação *online* dos projetos divulgados no sítio eletrónico da DGE (<https://www.dge.mec.pt/>), **de 19 a 25 de maio de 2024**, pela comunidade educativa, da qual resultará a lista dos 50 projetos finalistas.

### 4.º momento

Avaliação e seleção de 30 projetos a distinguir, de acordo com os critérios estabelecidos no n.º 2 do regulamento do Prémio, por um júri composto por representantes dos serviços do Ministério da Educação, coordenadores da EECE e uma individualidade de reconhecido mérito no domínio de educação para a cidadania, **até ao fim de julho de 2024**.

### 5.º momento

Entrega do Selo “Escola Gandhi”, a **2 de outubro**, em cerimónia pública, comemorando o Dia Internacional da Não Violência e a memória do nascimento de Mahatma Gandhi.

## **Pertinência de se homenagear a figura incontornável de Mahatma Gandhi**

Em tempos de crescentes separatismos, xenofobias e injustiças em todas as partes do mundo, ganha uma maior importância a necessidade de prevenir e combater situações de desrespeito pelos Direitos Humanos e criar sociedades mais informadas, democráticas e inclusivas. É preciso criar sociedades que respeitem o diálogo e assegurem condições para que a Paz e os Direitos Humanos sejam aprendidos e vividos, pois a Educação é uma forma privilegiada de assegurar a liberdade e igualdade de acesso e usufruto de direitos por parte de todos. Para isso, assume primordial importância recuperar, também, a confiança e o reconhecimento de todos pelos valores e princípios dos Direitos Humanos que procuramos promover.

As escolas têm vindo a ser desafiadas a desenvolver uma cultura humanista, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar. Este desafio é reforçado pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e pela *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Com o Prémio Gandhi, associado a projetos a desenvolver pelas escolas e inspirado nos pensamentos e afirmações do líder indiano, pretende-se não apenas honrar e dar a conhecer Mahatma Gandhi como um dos grandes líderes pacifistas do Sec. XX e da luta pela dignidade da pessoa humana, mas também dar a conhecer a visão humanista das suas ideias no combate à intolerância, à discriminação e ao autoritarismo. O aprofundamento das relações de cooperação entre a República Portuguesa e a República da Índia, contribuindo para a construção de uma sociedade mais pacífica, tolerante, inclusiva e sustentável, é também um dos desígnios que preside à criação deste Prémio.

A pertinência e atualidade do legado de Mahatma Gandhi manifesta-se na forma como ainda hoje dá respostas a muitos dos desafios deste século XXI. Desde o combate à discriminação e à recusa da violência, ao apelo a uma coexistência pacífica entre comunidades e ao respeito pela natureza em prol da sustentabilidade, as suas influências continuam a ser transversais a uma educação de base humanista.